

ORIENTAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS NAS CRIANÇAS

Segundo a Sociedade
Brasileira de Pediatria



**Pró-Reitoria de Gestão
de Pessoas (PROGEPE)**
Coordenadoria de Qualidade de Vida
e Desenvolvimento de Pessoal
*Divisão de Atenção à Saúde e Segurança
do Trabalho (DASST)*



Sintomas

As crianças geralmente são infectadas por meio de um familiar diagnosticado com o coronavírus.

Os principais sintomas são:

- febre;
- coriza;
- dor de ouvido;
- dor de garganta;
- dor de cabeça.



Sintomas

Também podem ocorrer aumento da frequência respiratória, sibilos (assobios agudos, semelhantes a chiados respiratórios), pneumonia e sintomas gastrointestinais como vômitos e diarreia.

Prevenção

Evitar o contato da criança com pessoas doentes, que apresentem sintomas como tosse, espirro ou febre.



Prevenção

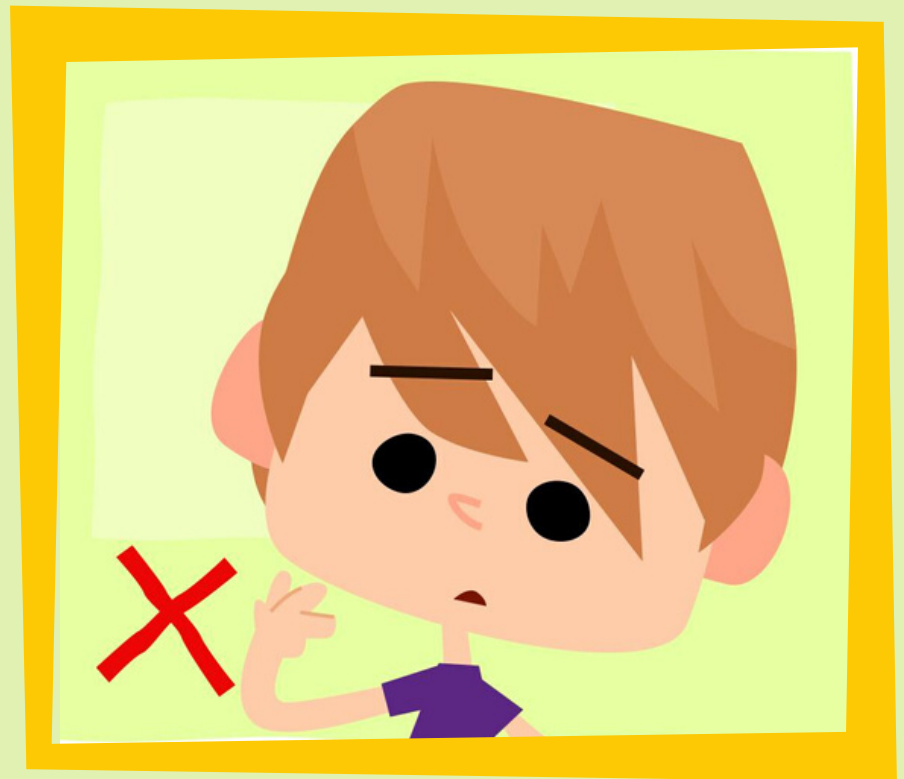


Lavagem frequente das mãos usando água e sabão em quantidade suficiente e adequada (entre os dedos, palma e dorso das mãos, esfregando as unhas e estendendo até os punhos).

Se não for possível higienizar as mãos com água e sabão, deve-se utilizar álcool em gel 70% para fazê-lo.

Prevenção

Ensinar a criança a tossir e espirrar em um lenço de papel ou no braço do cotovelo, nunca nas mãos.



Prevenção



Limpeza de objetos e brinquedos, inclusive os de pelúcia laváveis.

Prevenção

Limpeza e desinfecção diária de superfícies de toque frequente em áreas comuns da casa, como mesa, cadeiras, maçanetas, controles remotos, pias, entre outros.

Prevenção



A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e o Ministério da Saúde não recomendam o uso de máscara em crianças de 2 anos devido ao risco de asfixia e sufocamento.

Prevenção



Entre 2 e 5 anos, a supervisão da máscara deve ser constante porque serão necessários ajustes frequentes, uma vez que a criança poderá se sentir incomodada.

Nesse caso, a SBP afirma que cabe avaliar a possibilidade de uso, conforme o grau de maturidade da criança. Após os 6 anos, esse uso é indispensável.

Prevenção

Em casos que seja necessário sair com a criança, além do uso da máscara, deve-se manter a distância de 2 metros entre a criança e outras pessoas em locais como mercado, farmácia, serviços médicos ou qualquer ambiente fora de casa ou onde possa haver aglomeração.

**Informação e prevenção
são as melhores
formas de proteção!**



**Pró-Reitoria de Gestão
de Pessoas (PROGEPE)**
Coordenadoria de Qualidade de Vida
e Desenvolvimento de Pessoal
*Divisão de Atenção à Saúde e Segurança
do Trabalho (DASST)*

